



Relatório de acompanhamento mensal dos empregos formais

Edição nº 49 | Fev/2026
Referência dos dados: Dez/2025



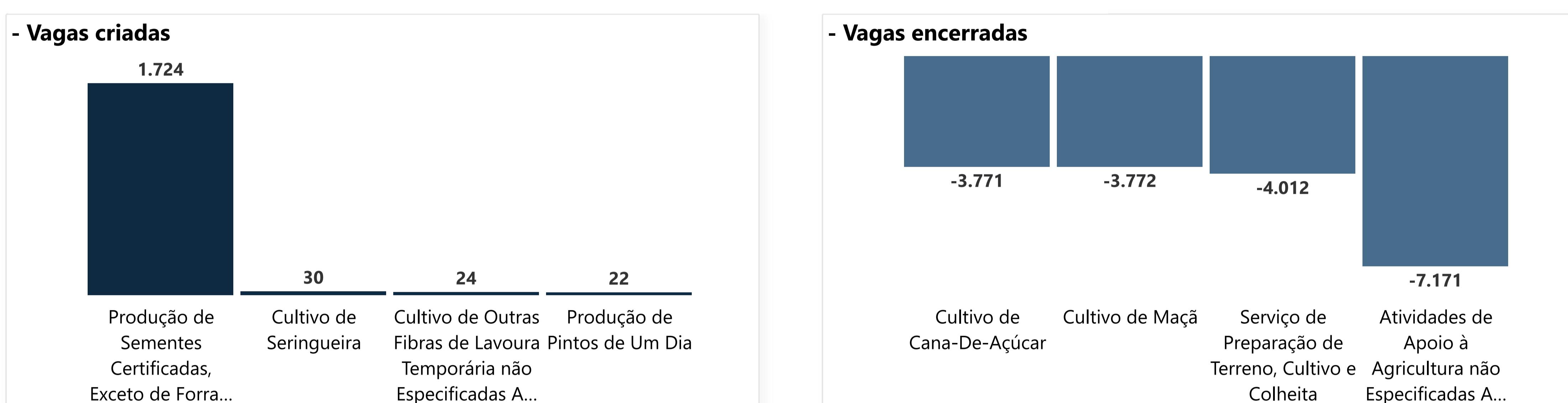
SINDICATOS
RURAIS

Brasil | Estatísticas mensais do emprego formal

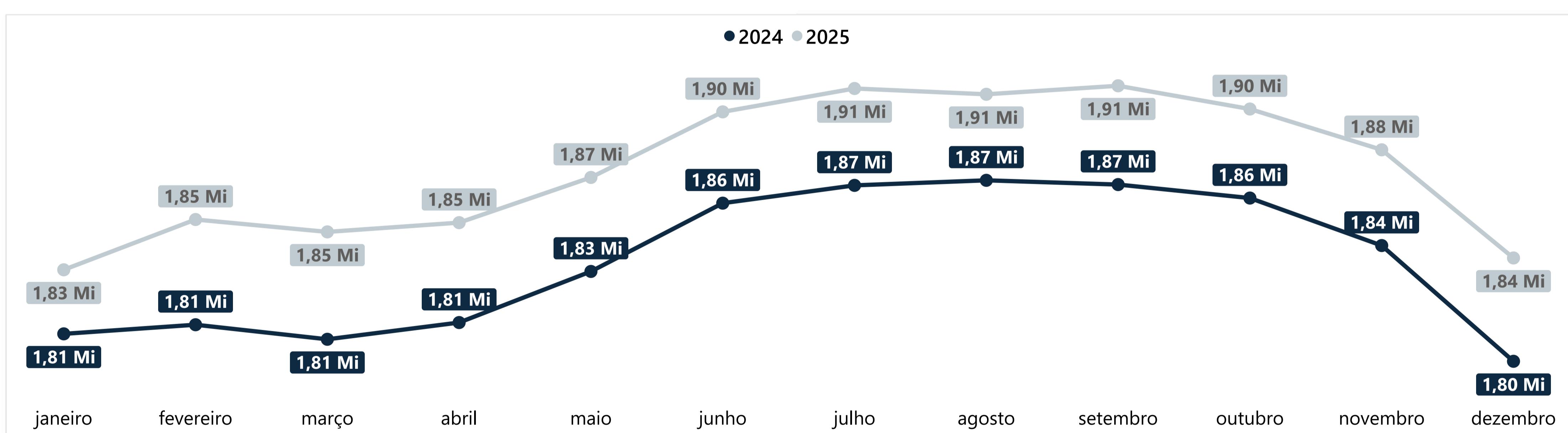
Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores ¹	dez/25	1.523.309	2.141.473	48.474.357
	Variação 1 mês	▼ -23,5%	▲ 12,3%	▼ -1,3%
	Variação 12 meses	▼ -0,8%	▲ 2,4%	▲ 2,7%
Agropecuária	dez/25	63.201	107.037	1.838.688
	Variação 1 mês	▼ -18,8%	▲ 13,5%	▼ -2,3%
	Variação 12 meses	▼ -0,7%	▼ -3,2%	▲ 2,3%

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



Cerca de 618 mil postos de trabalho formal foram encerrados no país ao longo de dezembro. O mês, marcado por um comportamento atípico no mercado de trabalho, costuma registrar o fim de vagas temporárias e um menor volume de contratações. Esse movimento ficou evidente com a queda de 23,5% nas admissões em relação a novembro, enquanto os desligamentos avançaram 12,3% no mesmo período. Ainda assim, ao longo de 2025, o Brasil criou 1,28 milhão de empregos formais, o que elevou em 2,7% o estoque de postos de trabalho ativos na comparação com dezembro de 2024.

No setor agropecuário, apesar da extinção de quase 44 mil postos de trabalho em dezembro, reflexo do aumento de 13,5% nos desligamentos e da retração de 18,8% nas admissões, o saldo anual permaneceu positivo. Ao longo de 2025, o setor gerou aproximadamente 42 mil novos postos, elevando o total de empregos ativos para 1,84 milhão de vínculos, uma alta de 2,3% em relação a dezembro de 2024.

Entre os segmentos do setor, a produção de sementes certificadas liderou a geração de vagas, com saldo positivo de 1.724 postos. Em contrapartida, as atividades de apoio à agricultura não especificadas (sem CNAE específico) registraram o encerramento de 7.171 vagas. Também se destacam negativamente os serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita, que apresentaram saldo negativo de 4.012 postos de trabalho.

São Paulo | Estatísticas mensais do emprego formal

Setor	Referência	Admissões	Desligamentos	Estoque
Todos os setores ¹	dez/25	483.374	707.656	14.627.392
	Variação 1 mês	▼ -26,0%	▲ 13,6%	▼ -1,5%
	Variação 12 meses	▼ -0,3%	▲ 4,3%	▲ 2,2%
Agropecuária	dez/25	9.184	19.845	348.542
	Variação 1 mês	▼ -31,1%	▲ 11,2%	▼ -3,0%
	Variação 12 meses	▼ -3,0%	▼ -11,5%	▲ 5,6%

Criação/extinção de vagas em SP



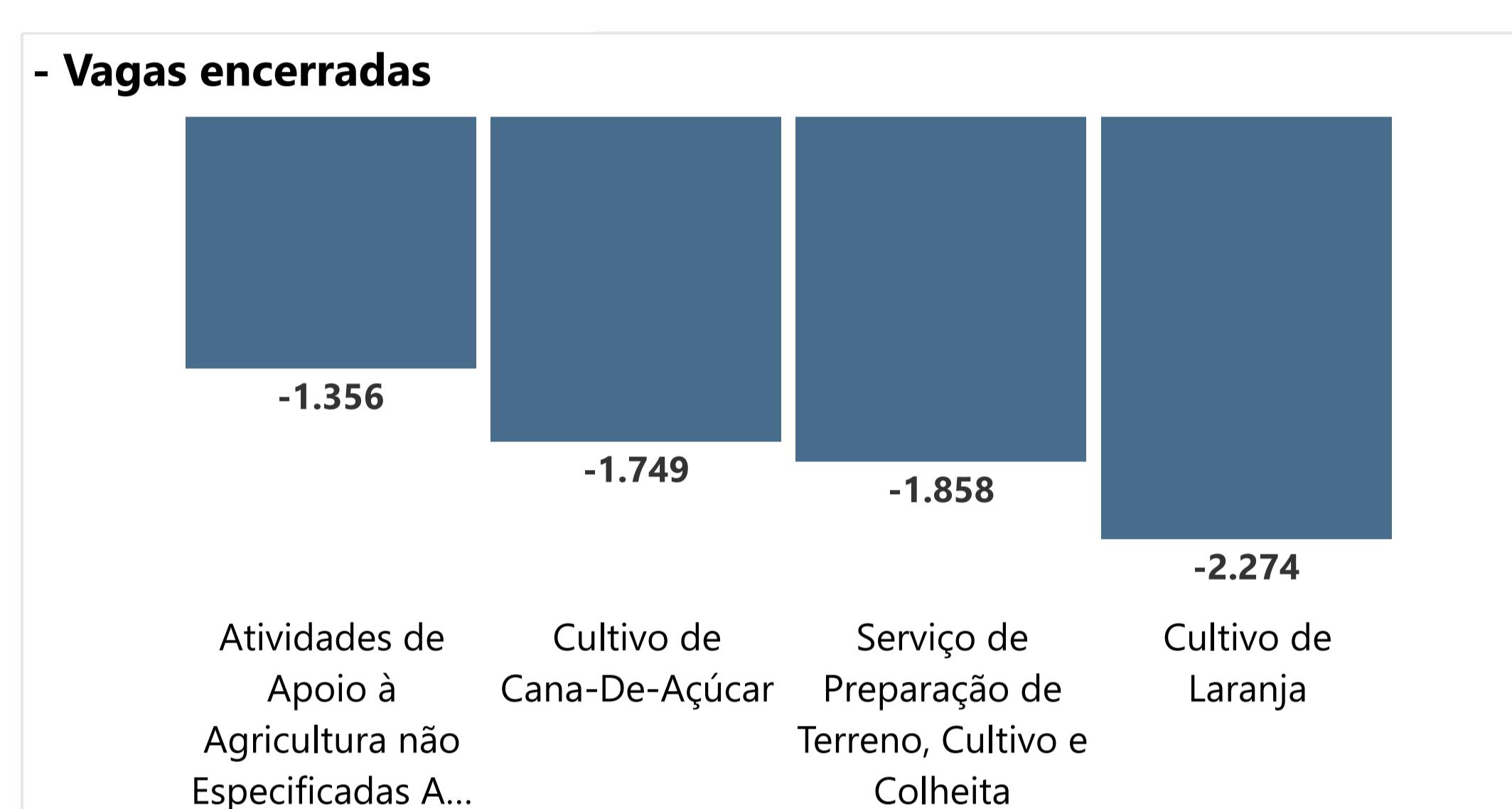
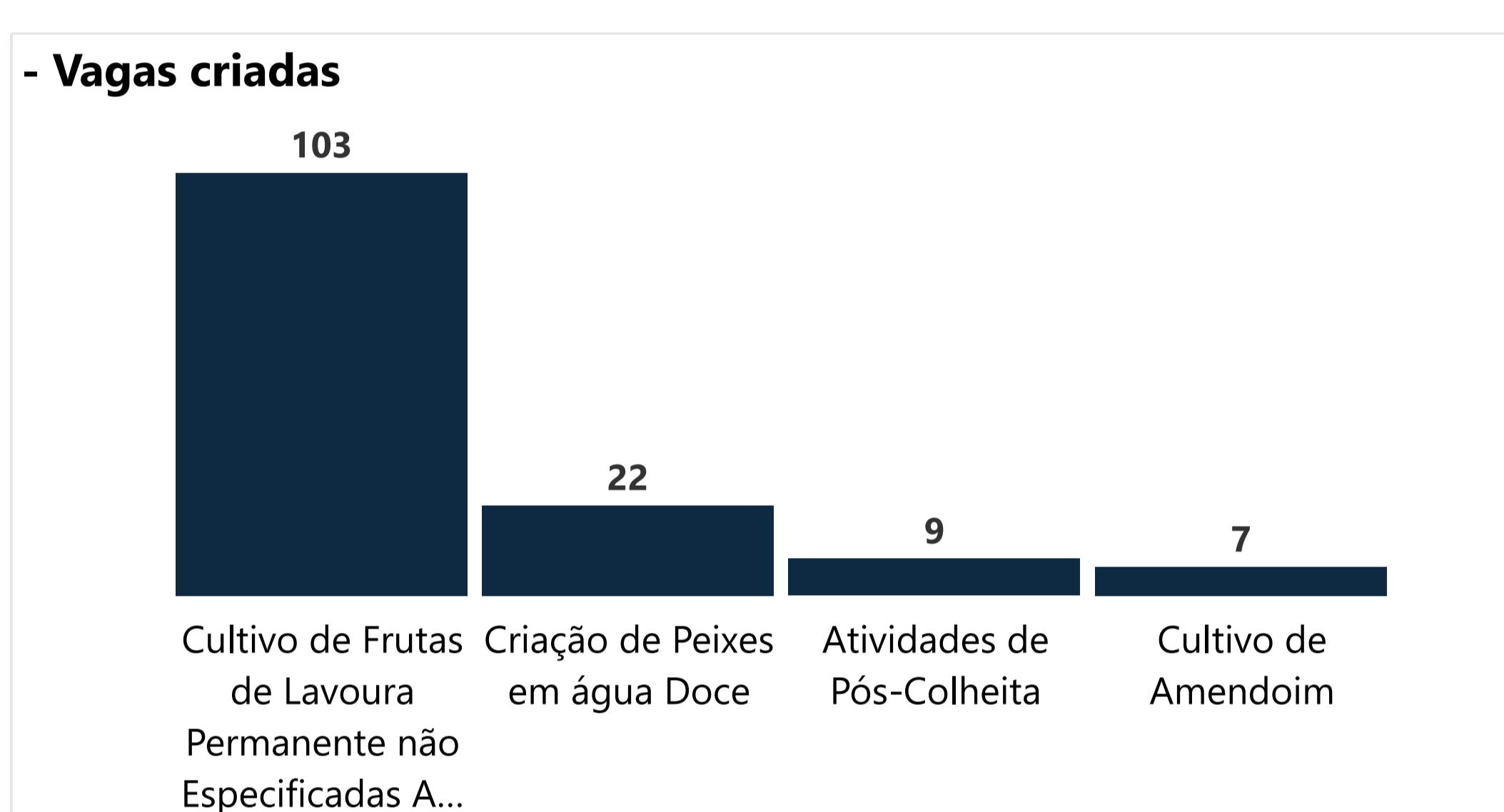
Todos os setores¹
-224.281



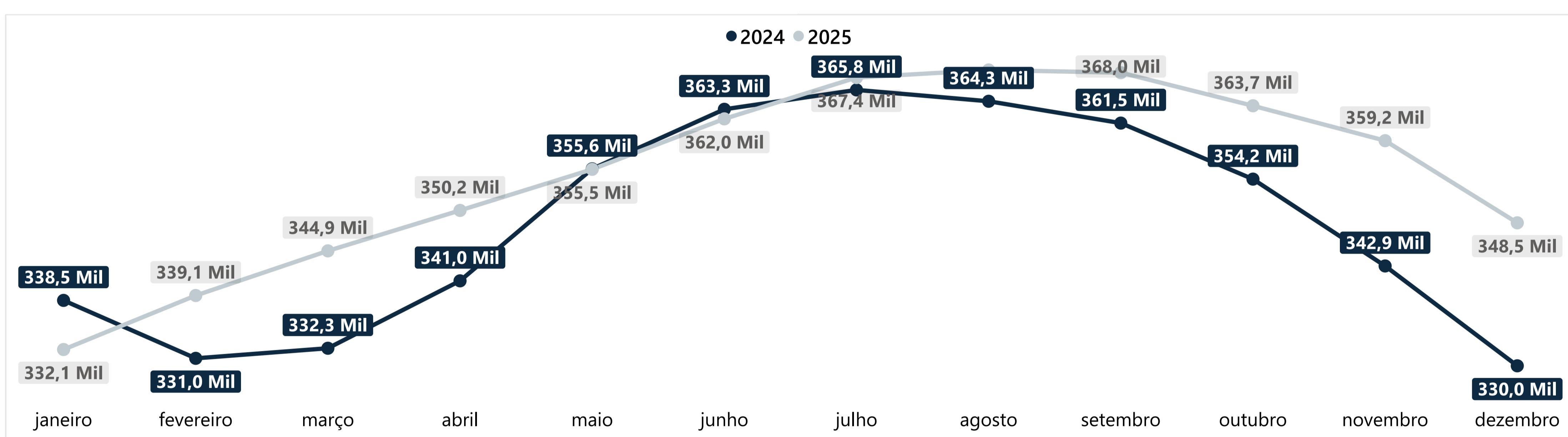
Agropecuária
-10.661

¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

Agropecuária | Atividades de destaque na criação e encerramento de vagas



Agropecuária | Evolução dos empregos formais ativos



No estado de São Paulo, o mercado formal registrou o encerramento de 224,3 mil vínculos de trabalho em dezembro, considerando o conjunto de todos os setores da economia. No período, as 483,4 mil contratações representaram retração de 26% frente a novembro, enquanto os desligamentos somaram 707,7 mil, avanço de 13,6% na mesma base de comparação.

Apesar do desempenho negativo no mês, o saldo acumulado de 2025 foi positivo, com a geração de 311,2 mil novos empregos, elevando o número de trabalhadores com carteira assinada ativos para 14,63 milhões. Esse resultado corresponde a um crescimento de 2,2% em relação a dezembro de 2024.

No setor agropecuário paulista, desempenho também foi desfavorável em dezembro, com a extinção de 10,7 mil vagas. As admissões recuaram (-31%) de forma expressiva entre novembro e dezembro, totalizando 9,2 mil contratações, enquanto as demissões ficaram 11% acima do patamar observado no mês anterior. Ainda assim, o setor encerrou 2025 com a criação líquida de 18,6 mil postos de trabalho, alcançando um estoque de 348,5 mil pessoas ocupadas, volume 5,6% superior ao consolidado em dezembro do ano anterior.

Entre as atividades agropecuárias, as frutas de lavouras permanentes não especificadas se destacaram no mês pela abertura de 103 vagas. Em sentido oposto, o cultivo de laranja foi o que mais encerrou, com saldo negativo de 2.274 postos. Já os serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita e o cultivo de cana-de-açúcar extinguiram 1.858 e 1.749 vagas, respectivamente.

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Ana Cristina Marcolino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



FAESP



SENAR
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**